

# Xtinto - Saia

tom:

Intro: D Bm G Em G

Rosa arredonda a saia, saiam do raio dessa saia  
 Ela ilumina a sala e dá-lhe charme que não o saiba  
 Malmequer, bem me queres, de rojo a apanhar cada pétala que caia  
 Rosa arredonda a saia enquanto eu vou morrendo na praia  
 Toda a fauna são algas  
 Os meus lábios me salgas  
 Nessa praia onde páras na toalha  
 E eu dou à costa sem ar p'ra me guardares  
 Numa das sete saias (Do sítio da Nazaré eu vi-te ao longe)  
 Numa das sete saias (Do sítio da Nazaré eu vi o amor)  
 Numa das sete saias (Do sítio da Nazaré eu vi-te ao longe)  
 Numa das sete saias  
 E vais contando uma a uma até que a maré fique vaza  
 A tua pele de sumauma, em pleno Sol ela descasca  
 Na areia ouvias Surma, um timbre sóbrio que relaxa  
 Nunca suspeites se o mar me alojar na tua praia  
 Eu 'tou de volta no fim da sétima saia  
 De rojo a dar à costa p'ra me enxugares na toalha  
 Invejo quem 'tá na roda do raio da tua saia  
 Ela abre quando rodas em torno de ti quando bailas

E foi no sítio  
 Da Nazaré que eu te ouvi a cantar o fado  
 Sim, foi no sítio  
 Que a minha galé se encruzilhou com o teu barco  
 Sim, foi no sítio  
 Que tu estalavas os dedos quando dançavas  
 Aquelas modas 'tuguesas tão baladas  
 Enquanto eu pensava  
 Rosa arredonda a saia, saiam do raio dessa saia  
 Ela ilumina a sala e dá-lhe charme que não o saiba  
 Malmequer bem me queres de rojo a apanhar cada pétala que caia  
 Rosa arredonda a saia enquanto eu vou morrendo na praia  
 Toda a fauna são algas  
 Os meus lábios me salgas  
 Nessa praia onde páras na toalha  
 E eu dou à costa sem ar p'ra me guardares  
 Numa das sete saias  
 Numa das sete saias  
 Numa das sete saias  
 Numa das sete saias  
 Numa das sete saias  
 [Final] D Gbm Bm Bm G  
 Gb Em Em Dbm D

## Acordes

